

A produção dos presbíteros em vida para cuidar da igreja de maneira orgânica

Leitura bíblica: At 14:23; 20:28; Tt 1:5; Jo 21:15-17; 1Ts 2:7, 11

Dia 1

I. Os presbíteros não são produzidos por designação, mas pelo crescimento em vida (1Tm 3:1-7):

A. Os filhos de Israel tinham anciãos, mas o Antigo Testamento não diz como eles foram designados; do mesmo modo, havia presbíteros (anciãos) na igreja em Jerusalém, mas não há relato de quando nem como se tornaram presbíteros (anciãos) (Êx 4:29; At 8:1; 15:2, 4, 6).

B. O Novo Testamento mostra a importância dos presbíteros (anciãos) na administração de Deus (At 11:29-30; 15:2, 4, 23; 16:4; 20:17; 21:18):

1. Os presbíteros (anciãos) são supervisores na igreja local (At 20:28):

a. O título *presbítero* (ancião) denota alguém com maturidade, enquanto o título *supervisor* denota a função de um presbítero (ancião) (At 14:23; 20:28).

b. Supervisionar é observar a situação, condição e necessidade com o propósito de cuidar da igreja juntamente com todos os santos (1Tm 3:1).

c. Os presbíteros (anciãos) devem supervisionar a igreja totalmente segundo o pensamento, sentimento, vontade e escolha de Deus (1Pe 5:2).

2. Os presbíteros (anciãos) tomam a iniciativa na igreja local, vão à frente do rebanho para dar o exemplo (1Tm 5:17).

3. Todos os presbíteros (anciãos) devem estar aptos para ensinar os membros da igreja local (1Tm 3:2):

a. Os presbíteros (anciãos) são os pastores locais e ser um pastor é ser um mestre; ensinar é a principal maneira de apascentar os santos de modo prático (At 20:28).

b. Os presbíteros (anciãos) devem estar ocupados a ensinar os santos acerca dos assuntos

Dia 2

práticos da vida cristã diária e da vida da igreja.

4. Os presbíteros têm o encargo de apascentar a igreja local; a igreja é como um rebanho e os presbíteros são os pastores que apascentam esse rebanho, cuidando da situação do rebanho e suprimindo as necessidades (At 20:28).

5. Os presbíteros cuidam das finanças numa igreja local; um presbítero tem de ser puro no que diz respeito ao dinheiro, especialmente porque as finanças da igreja estão sob a administração dos presbíteros (At 11:29-30; 1Tm 3:3).

Dia 3

C. A produção de presbíteros não depende principalmente da designação efetuada pelos apóstolos; antes, a produção dos presbíteros é principalmente uma questão de vida (At 14:23; Tt 1:5):

1. Os presbíteros são produzidos pelo que são em vida segundo seu crescimento e maturidade em vida (1Tm 3:1-7).

2. Constituir presbíteros é simplesmente apontar ou indicar aos santos quem são os presbíteros para evitar confusões ou complicações; no entanto, precisamos estar claros de que os presbíteros não são produzidos por designação, mas pela vida.

3. A força do presbitério depende da vida e do ensinamento; se os presbíteros forem ricos em vida e em ensinamento, a situação nas igrejas será maravilhosa.

Dia 4

D. Os presbíteros não podem ser transferidos (At 14:23; Tt 1:5):

1. Os presbíteros devem ser levantados localmente entre os santos que se reúnem numa igreja e não deve haver transferência de presbíteros, porque isso viola o princípio da vida (At 14:23; Tt 1:5).

2. Transferir presbíteros é perigoso, porque abre a porta à hierarquia e faz com que as igrejas percam a bênção do Senhor (cf. Rm 15:29; Ef 1:3).

3. As transferências fazem com que uma igreja local se torne uma organização do homem sem que haja a

natureza de uma família (Gl 6:10; Ef 2:19; 1Tm 3:15).

4. Transferir presbíteros é absolutamente contra o princípio bíblico e é útil apenas àqueles que querem edificar o seu próprio reino ao manipularem a situação para controlar certas igrejas locais.

Dia 5

II. A igreja é o Corpo orgânico de Cristo e os presbíteros devem cuidar da igreja de maneira orgânica (Jo 21:15-17; Rm 12:4-8; 1Pe 5:2):

A. O presbiterato é orgânico e o cuidado dos presbíteros pela igreja deve ser totalmente orgânico e não organizacional (Jo 21:15-17):

1. O termo *presbítero* indica algo orgânico, algo de vida; um presbítero é uma pessoa madura em vida (At 14:23; Tt 1:5).
2. Os presbíteros devem ser um com o Senhor Jesus para alimentar, apascentar, nutrir e cuidar com carinho da igreja; essa é a maneira orgânica de cuidar da igreja (Jo 21:15-17; Ef 5:29):
 - a. A palavra *apascentar* é quase equivalente às palavras *nutrir* e *cuidar* com carinho (1Pe 5:2; Ef 5:29).
 - b. Todos os presbíteros devem ser mães que nutrem e pais que ensinam (1Ts 2:7, 11).
 - c. Todos nós temos de aprender a não controlar os santos, mas nutri-los e cuidar deles com carinho.

Dia 6

3. Tomar a iniciativa, administrar, funcionar como um presbítero na igreja, é um dos dons dados segundo a graça; isso indica que a liderança dos presbíteros é orgânica, ocorre pela vida e não é organizacional (Rm 12:4-8).
4. Se os presbíteros liderarem de maneira organizacional, isso indica que a igreja se degradou, pois estar na esfera da organização é estar em degradação.
5. Se viverem em espírito pela vida para nutrir, cuidar com carinho e apascentar a igreja, os presbíteros serão orgânicos; quando uma igreja é orgânica, todos os que servem servem organicamente (Rm 8:4;

Gl 5:16, 25; Ef 5:29).

- B. Entre as igrejas não deve haver uma coordenação imprópria que conduza à organização hierárquica e ao encabeçamento humano (Ap 2:6, 15; Cl 4:15-16):
 1. Coordenação implica, muitas vezes, organização e atividade; é normal que as igrejas tenham comunhão, mas coordenar-se para organizar as igrejas vizinhas é uma atividade imprópria (2Co 9:13; 1Ts 2:14).
 2. Ter comunhão entre as igrejas e os santos é o fluir saudável da vida e é normal que os presbíteros de igrejas vizinhas se reúnam para ter comunhão; no entanto, o fato de os presbíteros se coordenarem pode ser um laço que faz com que a igreja caia numa organização (1Jo 1:7).
 3. Podemos reunir-nos para ter comunhão, mas temos de evitar a organização hierárquica e o encabeçamento humano não só entre as igrejas, mas também dentro de cada igreja local (Cl 2:19; 4:15-16).

Suprimento Matinal

1Tm Fiel é a palavra: se alguém aspira à supervisão, deseja 3:1 uma boa obra.

1Pe Apascentai o rebanho de Deus entre vós, supervisionando-o não por constrangimento, mas voluntariamente, segundo Deus; nem buscando ganho vergonhoso, mas de boa vontade.

Os filhos de Israel tinham anciãos, mas o Antigo Testamento não diz como eles foram designados. Do mesmo modo, no Novo Testamento, podemos ver que havia presbíteros (anciãos) na primeira igreja local, a igreja em Jerusalém, mas não há relato de quando nem como eles se tornaram presbíteros (anciãos). Contudo, é bastante claro que os presbíteros (anciãos) eram importantes.

Atos 15:2 diz: “Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, não pequena dissensão e discussão com eles, determinaram que Paulo e Barnabé e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a essa questão”. Isso mostra que quando não havia consenso em relação à verdade, tanto os apóstolos como os presbíteros eram envolvidos. Isso mostra claramente que os presbíteros são importantes na administração de Deus. (*Basic Principles concerning the Eldership*, p. 17)

Leitura de Hoje

Os presbíteros são os supervisores da igreja local. Em Atos 20:28 Paulo disse aos presbíteros da igreja em Éfeso: “Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue”. Em Filipenses 1:1 Paulo dirige-se “a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, inclusive supervisores e diáconos”. Em 1 Timóteo 3:1 Paulo diz: “Se alguém aspira à supervisão, deseja uma boa obra”. Depois, no versículo seguinte ele começa a descrever as qualificações dos supervisores. Se compararmos Atos 20:28 com 20:17, veremos que os supervisores na igreja local são os presbíteros. Isso prova que “supervisores” e “presbíteros” são termos sinônimos que denotam as mesmas pessoas. O título “presbítero” denota uma pessoa com maturidade, enquanto o título “supervisor” denota a função de um presbítero.

O Novo Testamento usa a palavra “supervisionar” a respeito da

função dos presbíteros, mas não usa a palavra “reinar”. Supervisionar é observar a situação, condição e necessidade com o propósito de cuidar da igreja juntamente com todos os santos. Os presbíteros, portanto, não são designados para serem dominadores que exercem autoridade sobre os outros. Dominar os outros é feio e vil. Os presbíteros nunca devem dominar ninguém. No Evangelho de Mateus, o Senhor disse que é o único Senhor e Mestre e que todos nós somos irmãos (23:8, 10). Isso significa que os presbíteros, os supervisores, também são apenas irmãos.

Supervisionar não é substituir nem anular a função dos santos. Antes, por meio da supervisão adequada os presbíteros, os supervisores, promovem todas as funções de todos os membros do Corpo. Assim, a supervisão é completamente diferente da hierarquia, que anula e substitui as funções dos membros.

Primeira de Pedro 5:2 diz que os presbíteros devem supervisionar não por constrangimento, mas voluntariamente, segundo Deus. Os presbíteros devem estar dispostos a cuidar dos outros, a tomar conta deles, a protegê-los. Eles não devem ser constrangidos a fazê-lo.

Pelo contexto de 1 Pedro 5, podemos ver que supervisionar não significa reinar, não significa ser rei. Na vida natural todos gostam de reinar sobre os outros. Não é necessário constranger ninguém, forçá-lo, a reinar. As palavras “não por constrangimento” indica que supervisionar é cuidar da igreja, não é dominá-la.

Como Pedro diz: os presbíteros devem supervisionar “voluntariamente, segundo Deus”. Supervisionar segundo Deus significa segundo a natureza, desejo, maneira e glória de Deus, não segundo a preferência, interesse e propósito do homem. Os presbíteros não devem supervisionar segundo a sua opinião, conceitos nem segundo aquilo de que gostam ou não gostam. Pelo contrário, devem supervisionar segundo a escolha, desejo, intenção e preferência de Deus. Os presbíteros têm de supervisionar a igreja segundo o pensamento, o sentimento, vontade e escolha de Deus. Devem supervisionar segundo aquilo de que Deus gosta e de que Ele não gosta. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2160-2161)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 201; *Estudo-Vida de 1 Pedro*, mens. 32

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Tm Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados 5:17 dos dignos de honra em dobro, especialmente os que laboram na palavra e no ensino.

3:2 É necessário, portanto, que o supervisor seja irrepreensível, marido de uma só mulher, ponderado, sensato, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar.

Os presbíteros lideram na igreja local. Em 1 Timóteo 5:17a, Paulo diz: “Os presbíteros que lideram bem devem ser considerados dignos de honra em dobro”. Todos os presbíteros devem ser capazes de liderar na igreja local. Isso significa que em tudo devem ir à frente do rebanho para tomar a liderança. Liderar não é reinar, mas estabelecer um exemplo ao fazer as coisas primeiro para que os outros possam seguir esse exemplo. Os presbíteros devem fazer sempre as coisas dando o exemplo. Ao liderar não devem ser dominadores, mas modelos. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2161-2162)

Leitura de Hoje

Os presbíteros também ensinam na igreja local. Em 1 Timóteo 3:2 Paulo diz que um presbítero deve estar “apto para ensinar”. A palavra “apto” implica ser capaz e estar acostumado. Ensinar aqui é semelhante aos pais ensinarem os filhos. Um presbítero deve estar apto a dar esse ensinamento doméstico aos membros de uma igreja local. Para ensinar os santos nas igrejas locais, os presbíteros têm de laborar na Palavra. Eles precisam mergulhar nas profundezas das verdades na Bíblia.

Para os presbíteros estarem aptos a ensinar, têm de ser pessoas instruídas. Por exemplo, um presbítero deve ser capaz de explicar o que é o mistério de Cristo. Se um irmão não conhecer bem a verdade, ele está desqualificado do presbiterato. Um presbítero deve ser capaz de ensinar os santos tal como um pai ajuda o filho com o trabalho de casa. Contudo, (...) não é necessário que os pais sejam professores a fim de ajudarem os filhos com o trabalho de casa. Semelhantemente, nem todos os presbíteros são professores, mas eles devem estar aptos para ensinar. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2162)

Os presbíteros devem estar aptos para ensinar, a fim de apascentar os santos. Ao apascentar os outros por meio do ensino, não podemos

dar-lhes sermões nem mensagens, (...) [mas] instruções que edificam e nutrem. Podemos não ser eloquentes, mas, ainda assim, podemos nutrir os outros instruindo-os.

Segundo Efésios 4, “pastores e mestres” pertencem à mesma categoria. Isso indica que quem quiser ser pastor também tem de ser mestre. Do mesmo modo, um bom mestre é também um pastor. Alguns pretensos mestres, contudo, não sabem nada sobre apascentar. Eles podem dar sermões, mas não apascentam ninguém. No entanto, na Bíblia um pastor é um mestre e um mestre é um pastor. Tal como uma mãe apascenta os filhos alimentando-os e cuidando deles, do mesmo modo nós precisamos apascentar os filhos de Deus. Por exemplo, alguns precisam de ajuda para conhecer a base da igreja. Para que fiquem esclarecidos sobre a base da igreja, alguns têm de apascentá-los ensinando-os. (*All Ages for the Lord's Testimony*, p. 37)

Os presbíteros também têm o encargo de apascentar a igreja local. (...) Em Atos 20:28 Paulo exortou os presbíteros da igreja em Éfeso a “apascentar a igreja de Deus”. A responsabilidade principal dos presbíteros como supervisores não é dominar, mas apascentar, com todo o carinho e de maneira todo-inclusiva o rebanho, a igreja, de Deus. (...) É preciso cuidar do rebanho, protegê-lo e conduzi-lo na direção certa e levá-lo a um lugar onde pode comer e beber. Isso é apascentar.

Os presbíteros cuidam das finanças numa igreja local. Atos 11:29 e 30 diz: “Os discípulos, cada um conforme prosperava, determinaram enviar socorro para suprir os irmãos que habitavam na Judeia; e que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por mão de Barnabé e de Saulo”. Isso indica que as finanças de uma igreja local estão sob a administração dos presbíteros. Por essa razão, 1 Timóteo 3:3 diz que um presbítero não deve ser amante do dinheiro. O dinheiro é um teste para todos os homens. Um presbítero deve ser puro no que diz respeito ao dinheiro, especialmente porque as finanças da igreja estão sob a administração dos presbíteros. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2163, 2165)

Leitura adicional: The Elder's Management of the Church, mens. 11; *All Ages for the Lord's Testimony*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Tt Por esta causa te deixei em Creta, para que pusses em 1:5 ordem as coisas que comecei e que restam, bem como constituíesses presbíteros em cada cidade, conforme te orientei.

9 Apegado à palavra fiel, que é segundo o ensinamento dos apóstolos, para que seja capaz de exortar com o ensinamento saudável e de convencer os que se opõem.

Temos de considerar como os presbíteros (anciãos) são constituídos ou a maneira pela qual eles devem ser produzidos. Aparentemente, o Novo Testamento revela que os apóstolos designam os presbíteros (anciãos). No entanto, (...) a Bíblia não diz como eram produzidos os anciãos entre os filhos de Israel. A Bíblia também não diz como foram produzidos os presbíteros (anciãos) da igreja em Jerusalém. Isso indica que produzir presbíteros (anciãos) não depende exclusivamente de eles serem designados.

A produção de presbíteros (anciãos) depende principalmente da vida. Numa família, não é necessário designar o pai. Ele não é produzido por designação, mas pela vida. É algo espontâneo e da vida que, entre os membros de uma família, um deles seja o pai. O termo *presbítero* (ancião), que significa simplesmente uma pessoa mais velha, (...) implica alguém que é produzido pelo crescimento e maturidade de vida. Temos de ser impressionados com o fato de os presbíteros serem produzidos essencialmente não pela designação, mas pelo que são em vida segundo o seu crescimento e maturidade. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 18-19)

Leitura de Hoje

Embora o pai de uma família não precise ser designado, os presbíteros (anciãos) precisam ser designados, porque a situação na igreja não é tão simples como a situação de uma família. Numa família, todos sabem quem é o pai e não há discussões acerca disso. Os presbíteros são produzidos pela sua maturidade em vida, mas mesmo numa igreja pequena, pode não ser imediatamente visível quem são os que têm mais maturidade. Portanto, para evitar confusões, alguns têm de ser designados presbíteros. Constituir presbíteros é simplesmente apontar ou indicar aos santos quem são os presbíteros para evitar confusões ou complicações. No entanto, precisamos estar cientes de que os presbíteros não são

produzidos por designação, mas pelo crescimento em vida.

Não devemos decidir se um irmão deve ser presbítero na fase inicial do seu crescimento em vida, quando ele é imaturo. Quanto a isso, temos de ser lentos e esperar pelo momento adequado. Caso contrário, isso será perigoso e poderá causar problemas. O Novo Testamento revela que os presbíteros numa igreja local não devem ser designados apressadamente. É necessário algum tempo para ponderar cuidadosamente, a fim de que as qualificações se manifestem. Então, será o momento certo para tomar a decisão. Os agricultores esperam pela ceifa até os cereais estarem maduros. Seria insensato ceifar antes de a messe estar madura. Do mesmo modo, sempre que se levanta uma nova igreja local, como testemunho do Senhor, é adequado e seguro adiar a designação dos presbíteros até a situação se manifestar completamente.

O presbiterato é enfraquecido por duas coisas principais: falta de vida e de ensinamento. Se os presbíteros forem ricos em vida e em ensinamento, a situação nas igrejas será maravilhosa. Temos de ver as nossas fraquezas e buscar vida e a verdade a fim de ficarmos qualificados e sermos edificados como presbíteros. Além de ter o crescimento em vida adequado, um irmão deve também despende muito tempo a fim de aprender as verdades básicas, para funcionar adequadamente no presbiterato.

Temos de encorajar os jovens, especialmente os irmãos, a estudar a Palavra diligentemente a fim de que no futuro estejam preparados para cuidar das igrejas. À medida que a restauração do Senhor se propaga, a necessidade de presbíteros aumenta. Não podemos orar, ter comunhão e laborar para a propagação das igrejas sem considerar essa necessidade. Os jovens devem passar muito tempo no estudo da Palavra a fim de serem edificados no pleno conhecimento da verdade. Também temos de encorajá-los a buscar o Senhor tendo em vista o seu crescimento em vida. Se os jovens crescerem com equilíbrio em vida e verdade, estarão bem preparados para cuidar das igrejas. (...) A força do presbiterato depende da vida e do ensinamento. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 19-20, 65-66, 67)

Leitura adicional: Basic Principles concerning the Eldership, cap. 8; *The Elder's Management of the Church*, cap. 12

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Tm ...Escrevo para que saibas como se deve proceder na 3:15 casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e base da verdade.

At ...Tendo designado presbíteros em cada igreja, e orado 14:23 com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

Como presbíteros, temos de prestar atenção total à questão de ensinar. Cuidar de outras coisas, tal como os negócios na igreja, é necessário, mas não é tão importante como laborar na palavra e no ensino. Os presbíteros devem estar ocupados a ministrar a palavra e a ensinar os santos sobre os assuntos práticos da vida cristã diária e da vida da igreja.

Os presbíteros são os pastores locais e ser um pastor é ser um mestre. Portanto, os presbíteros devem continuamente ensinar os santos. Para fazer isso, têm de dedicar muito tempo ao estudo da verdade. Os presbíteros devem saber todas as verdades básicas, tais como a diferença entre alma e espírito, a base da igreja, a unidade genuína e a definição de igreja. Um presbítero pode ser convidado a visitar a casa de alguns santos para lhes falar acerca de algum ponto da verdade ou sobre um assunto prático. Os familiares ou os vizinhos dos santos podem também vir para ouvir o falar. Esse tipo de ensinamento doméstico é frequentemente mais eficaz do que dar mensagens em grandes reuniões. Os presbíteros devem ser capazes de responder a todas as perguntas que os santos fazem sobre a verdade. O ensinamento dos presbíteros deve saturar os santos com a palavra da verdade. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 66-67)

Leitura de Hoje

Um presbítero é como um pai numa família e os pais não se transferem. Não há transferência de anciãos no Antigo Testamento. Os anciãos das tribos dos filhos de Israel eram levantados dentro de cada tribo. Se os anciãos de uma tribo fossem fracos, os anciãos das outras tribos não eram transferidos para aquela tribo. Os anciãos de Judá pertenciam à tribo de Judá, eles não podiam transferir-se para a tribo de Dã para serem anciãos dessa tribo.

Os presbíteros não podem ser transferidos. (...) No passado, quando grandes grupos de santos migraram para estabelecer novas

igrejas locais, cada grupo já era como uma das tribos dos filhos de Israel em que os presbíteros iam com eles. Esses presbíteros não eram transferidos para serem líderes de um novo grupo de santos. No entanto, como alguns não entenderam corretamente o que aconteceu nas migrações, a prática de transferir presbíteros entrou sorrrateiramente. Transferir presbíteros é absolutamente contra o princípio bíblico e é útil apenas àqueles que querem edificar seu próprio reino ao manipularem a situação para controlarem certas igrejas locais. Transferir presbíteros é perigoso, porque abre a porta à hierarquia. Os presbíteros devem ser levantados localmente entre os santos que se reúnem em determinada igreja. Manter esse princípio em vida impedirá que aqueles que são falsos manobrem a situação segundo a sua ambição para edificar uma hierarquia ou reino pessoal.

Vimos três coisas relativamente aos presbíteros. Primeiro, os presbíteros não devem ser designados rapidamente. A nossa história mostra claramente que o presbitério numa igreja recém-estabelecida não pode nem deve ser determinado imediatamente. Temos de esperar até que a situação seja manifestada. Não devemos estar preocupados com quem terá a responsabilidade – alguns serão espontaneamente levantados para suprir as necessidades. Temos de evitar designar prematuramente os presbíteros. Segundo, não deve haver transferência de presbíteros, porque isso viola o princípio da vida. Terceiro, os presbíteros em todas as localidades podem ser bem-sucedidos se forem diligentes no que se refere a contatar desesperadamente o Senhor em oração.

Se os presbíteros apresentarem, em oração desesperada, todas as necessidades ao Senhor, receberão Suas respostas. Se uma igreja local tem uma necessidade, a melhor maneira de os presbíteros cuidarem dessa necessidade não é pedir aos irmãos de outras localidades para os virem ajudar, mas é apresentar o assunto ao Senhor e orar desesperadamente. O Senhor lhes concederá o suprimento para atender à necessidade, talvez enviando alguém para ajudá-los. Os presbíteros têm de ser diligentes e estar desesperados por trazer tudo ao Senhor em oração. (*Basic Principles concerning the Eldership*, pp. 20-21, 23-24)

Leitura adicional: Basic Principles concerning the Eldership, cap. 2; *The Elders' Management of the Church*, cap. 13

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo ...Perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de 21:15-17 João, amas-Me mais do que estes? Ele Lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Alimenta os Meus cordeiros. (...) Disse-lhe Jesus: Apascenta as Minhas ovelhas. (...) Jesus lhe disse: Alimenta as Minhas ovelhas.

Todos nós temos de aprender como nutrir a igreja adequadamente para mantê-la saudável. Não devemos tentar reinar sobre a igreja. Isso é organização. Nutrir a igreja é orgânico.

Cuidar com carinho da igreja também é orgânico. A expressão *cuidar com carinho* é difícil de explicar. A nota 1 em Efésios 5:29 (...) diz: “Cuidar é criar-nos com amor e abrigar-nos com cuidado terno, suavizando-nos exteriormente com o terno calor para que tenhamos interiormente um descanso suave e confortável. Essa é a maneira como Cristo cuida da igreja, o Seu Corpo”. (...) Quando a mãe coloca o filho no colo, ela cuida com carinho do filho. Ela aquece o filho, conforta o filho e faz o filho feliz. Muitas vezes, a mãe ama a criança quando o filho está no colo. Aquela criancinha recebe tudo no colo da sua mãe. Ela tem um quarto, uma cama, comida, bebida e conforto. A mãe também a embala para fazê-la feliz. Creio que tudo isso está incluído na palavra *cuidar*. (*Elder’s Training Book 9: The Eldership and the God-ordained Way* (1), pp. 72-73)

Leitura de Hoje

Nutrir é alimentar, mas quando a mãe coloca o filho no colo isso não é meramente alimentar. Isso significa que a mãe é tudo para o filho. É assim que Cristo cuida de Seu Corpo.

Devemos cuidar do Corpo da mesma maneira. Ao cuidarmos da igreja, não deve haver condenação, repreensão nem críticas. Antes, deve haver nutrimento e cuidado. Nutrir e cuidar são elementos em vida. São orgânicos. Controlar, repreender, condenar e criticar são elementos organizacionais. Ainda me recordo do que compartilhei em 1976 quando falamos do Estudo-Vida de Mateus. Quando falamos de Mateus 20 e 23, exortei os presbíteros a não controlar as

igrejas. O Senhor Jesus disse-nos que somos todos irmãos e estamos ao mesmo nível (23:8). Ele é o único Senhor e Instrutor entre nós (v. 10). Assim que um irmão se torna presbítero, ele é um escravo dos santos na igreja e sua esposa torna-se a esposa de um escravo. O presbiterato não é uma posição, hierarquicamente falando. Isso é organizacional.

Todos nós precisamos de cuidado. Até o apóstolo Paulo precisava desse tipo de cuidado. Fico contente por ver muitos irmãos líderes reunidos para esta comunhão. Isso é encorajador para mim. Vocês foram colocados na responsabilidade que atualmente têm pelo Senhor em Sua misericórdia e graça. Espero que todos nós aprendamos a não exercer controle. Em vez disso, devemos aprender a nutrir os santos e a cuidar deles.

Na primeira epístola de Pedro, ele falou aos seus copresbíteros. Pedro era presbítero em Jerusalém. Ele ordenou aos presbíteros que apascentassem o rebanho de Deus (1Pe 5:1-2). A palavra *apascentar* é quase equivalente às palavras *nutrir* e *cuidar*. Um bom pastor ama sempre o rebanho e o rebanho também ama o pastor. Eles se conhecem intimamente. Apascentar não é controlar. Em João 21, o Senhor perguntou a Pedro: “Amas-Me?”. Depois, Ele indicou que se O amasse, Pedro alimentaria os Seus cordeiros e apascentaria as Suas ovelhas (vv. 15-17). O Senhor Jesus disse isso para mostrar como devemos cuidar da igreja. Devemos ser aqueles que são um com Ele para alimentar, apascentar, nutrir e cuidar da igreja. Essa é a maneira orgânica de cuidar da igreja.

O cuidado dos líderes pela igreja não é organizacional. A igreja não é uma organização. A igreja é a família de Deus, a casa de Deus (Ef 2:19; Gl 6:10). Todos os presbíteros devem ser pais que ensinam e mães que nutrem (1Ts 2:7, 11). Essa é a maneira de cuidar da igreja. Isso é algo orgânico e não organizacional. (*Elder’s Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way* (1), pp. 73-75)

Leitura adicional: Elder’s Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), cap. 6; *The Elder’s Management of the Church*, caps. 14-15

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm E tendo diferentes dons segundo a graça que nos foi 12:6-8 dada: se profecia, profetizemos segundo a proporção da fé; se serviço, sejamos fiéis no serviço; ou o que ensina, seja fiel no ensino; ou o que exorta, faça-o com exortação; o que contribui, com simplicidade; o que lidera, com diligência...

Os dons espirituais pertencem a duas categorias: os dons miraculosos e os dons da vida dados segundo a graça. Romanos 12:6 fala dos dons de vida concedidos segundo a graça. Esses dons são o resultado do desenvolvimento da nossa função espiritual na vida espiritual.

Em Romanos 12:8, Paulo refere-se a liderar como um dom segundo a graça. Isso se refere aos presbíteros na igreja. Liderar na igreja é administrar. Podemos considerar que a administração da igreja não é um dom, não é da vida nem do Espírito. Podemos pensar que é uma questão de posição ou de organização. Todavia, Romanos 12 diz que liderar, administrar, funcionar, como presbítero na igreja, é um dos dons dados segundo a graça. Isso indica que a liderança dos presbíteros é orgânica. É algo que ocorre pela vida e não é organizacional. Estas três palavras – *presbiterato, administração e liderança* – são mal-entendidas pelos cristãos como se fossem algo próprio de uma organização. Depois de muito estudar a Palavra, podemos ver que não são organizacionais. Elas são orgânicas. (*Elder's Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 76-77)

Leitura de Hoje

Só quando a igreja se degradou e desviou da linha da vida é que foi preciso organização. Se a liderança dos presbíteros for própria de uma organização, isso indica que a igreja se degradou. Se os presbíteros vivem no espírito pela vida para nutrir, cuidar com carinho e apascentar a igreja, eles não serão organizacionais, mas orgânicos. Quando uma igreja local é orgânica, todos os que servem servem organicamente.

Um irmão que seja diácono pode dizer que serve meramente porque foi designado e, por isso, não tem escolha. Isso é organizacional. (...) Outro irmão (...) pode dizer: “Louvado seja o Senhor! O Senhor está em

mim. Ele conduz-me e me faz amá-Lo e gosto de servir os santos. Não importa se fui ou não designado para ser diácono. Ainda que a igreja não me tenha designado, gostaria de servir mais”. O serviço desse irmão é orgânico. Estar na esfera da organização é estar em degradação. (*Elders' Training Book 9: The Eldership and God-ordained Way (1)*, p. 81)

Temos de aprender a manter doce comunhão não tocando as diferenças que há entre as igrejas. Desde que um grupo seja uma igreja local genuína, isso é suficiente. Com certeza, não podemos tolerar idolatria nem imoralidade, mas não temos de condenar as coisas que não são pecaminosas aos olhos do Senhor. Temos de respeitar cada igreja local e dar a cada igreja total liberdade, a fim de que possamos ter comunhão. Ajudamos os outros não com correções, mas por lhes ministrarmos vida. Corrigir os outros não é vida. Mesmo que visitemos uma igreja que seja mundana, devemos unicamente ministrarmos-lhes vida. A vida ajudá-los-á a abandonar o mundanismo. Esperar que todas as igrejas sejam uniformes está completamente errado. Isso causará muitos problemas e não corresponde aos princípios bíblicos. Devemos visitar as outras igrejas locais, não para interferir nem corrigir, mas unicamente para ter comunhão e ministrar vida. Isso ajudará as igrejas a prosseguir numa situação pacífica.

Entre as igrejas não deve haver uma coordenação imprópria que conduza à organização hierárquica e ao encabeçamento humano. A coordenação implica, muitas vezes, organização e atividade. É normal que as igrejas tenham comunhão, mas coordenar-se de forma a organizar as igrejas vizinhas é uma atividade imprópria. A comunhão entre as igrejas e a comunhão entre os santos são o fluir saudável da vida, à semelhança do que ocorre com a corrente sanguínea no corpo. A comunhão adequada entre os crentes é sempre benéfica. (...) Se o Senhor assim nos dirigir, podemos reunir-nos para ter comunhão, mas temos de evitar a organização hierárquica e o encabeçamento humano não só entre as igrejas, mas também dentro de cada igreja local. (*Basic Principles concerning the Eldership*, p. 139)

Leitura adicional: Basic Principles concerning the Eldership, cap. 17;
The Elders' Management of the Church, cap. 10

Iluminação e inspiração: _____

